



IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE NUTROLOGIA

RISCO DE INADEQUAÇÃO E DEFICIÊNCIA DE MICRONUTRIENTES ASSOCIADO AO USO DE AGONISTAS DE GLP-1 E GIP/GLP-1: REVISÃO DE ESCOPO.

Saldanha, Jessica Ferreira¹, Braga, Carolina Gabrielli dos Santos de Almeida², Mariotti, Fabio Mario³, Rios, Janete Rabelo⁴, Giorelli, Guilherme de Vieira⁵, Toledo, Diogo Oliveira⁶
Nutrology Academy, São Paulo, SP^{1,2,4,5}, Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP^{3,5,6}

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica associada à elevada morbimortalidade e múltiplas complicações metabólicas. Os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) e os agonistas duais GIP/GLP-1 consolidaram-se como terapias eficazes no tratamento da obesidade, promovendo perda ponderal significativa por meio da supressão do apetite e redução da ingestão energética. Embora os benefícios metabólicos estejam bem estabelecidos, a redução sustentada do consumo alimentar pode impactar a adequação proteica e a ingestão de micronutrientes, tema ainda pouco sistematizado na literatura. **OBJETIVO:** Mapear evidências sobre risco nutricional durante o uso de GLP-1RA e agonistas duais GIP/GLP-1 em adultos com sobrepeso ou obesidade, com foco em deficiências de micronutrientes. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão de escopo conduzida nas bases PubMed/MEDLINE e Embase, incluindo ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais com adultos (≥ 18 anos) em uso de agonistas de GLP-1 ou GIP/GLP-1 para manejo do peso. Foram considerados desfechos relacionados à ingestão alimentar, estado nutricional e deficiências de micronutrientes. A seleção foi realizada na plataforma Rayyan®, com triagem independente por dois revisores e consenso final com terceiro autor. **RESULTADOS:** Três estudos preencheram os critérios de elegibilidade. Richardson et al.

(2025) (n=70; 14 semanas) não observaram diferenças intergrupos na ingestão de micronutrientes após ajuste por ANCOVA, havendo diferenças apenas para macronutrientes. Johnson et al. (2025) (n=69) identificaram elevada proporção de ingestão abaixo das DRI para vitamina D, potássio, magnésio, colina e ferro, sem confirmação laboratorial. Almandoz et al. (2026), análise dos estudos SURMOUNT (N=4.726), relataram baixa incidência de eventos adversos relacionados à desnutrição (0,12%) e deficiência vitamínica (0,99% vs 1,07% placebo), embora com maior frequência de IMC <22 kg/m² nos grupos tratados. **CONCLUSÃO:** A evidência disponível é predominantemente indireta. Observa-se sinal consistente de ingestão inadequada de micronutrientes, porém sem aumento comprovado de deficiência bioquímica clínica. São necessários estudos prospectivos com avaliação laboratorial sistemática e seguimento prolongado para esclarecer o impacto nutricional dessas terapias.

Palavras-chave: Obesidade, agonistas do receptor GLP-1, tirzepatida, risco nutricional, deficiência de micronutrientes.

Apresentador:

Jessica Ferreira Saldanha. (11)96635-6835. jfsaldanha.am@gmail.com

INTRODUÇÃO

A obesidade é doença crônica associada à elevada morbimortalidade e múltiplas complicações metabólicas. Os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) e os agonistas duais GIP/GLP-1 consolidaram-se como terapias eficazes no tratamento da obesidade, promovendo perda ponderal significativa por meio da supressão do apetite e redução da ingestão energética. Embora os benefícios metabólicos estejam bem estabelecidos, a redução sustentada do consumo alimentar pode impactar a adequação proteica e a ingestão de micronutrientes, tema ainda pouco sistematizado na literatura.

OBJETIVO

Mapear evidências sobre risco nutricional durante o uso de GLP-1RA e agonistas duais GIP/GLP-1 em adultos com sobrepeso ou obesidade, com foco em deficiências de micronutrientes.

MATERIAL E MÉTODOS

Revisão de escopo conduzida nas bases PubMed/MEDLINE e Embase, incluindo ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais com adultos (≥ 18 anos) em uso de agonistas de GLP-1 ou GIP/GLP-1 para manejo do peso. Foram considerados desfechos relacionados à ingestão alimentar, estado nutricional e deficiências de micronutrientes. A seleção foi realizada na plataforma Rayyan®, com triagem independente por dois revisores e consenso final com terceiro autor.

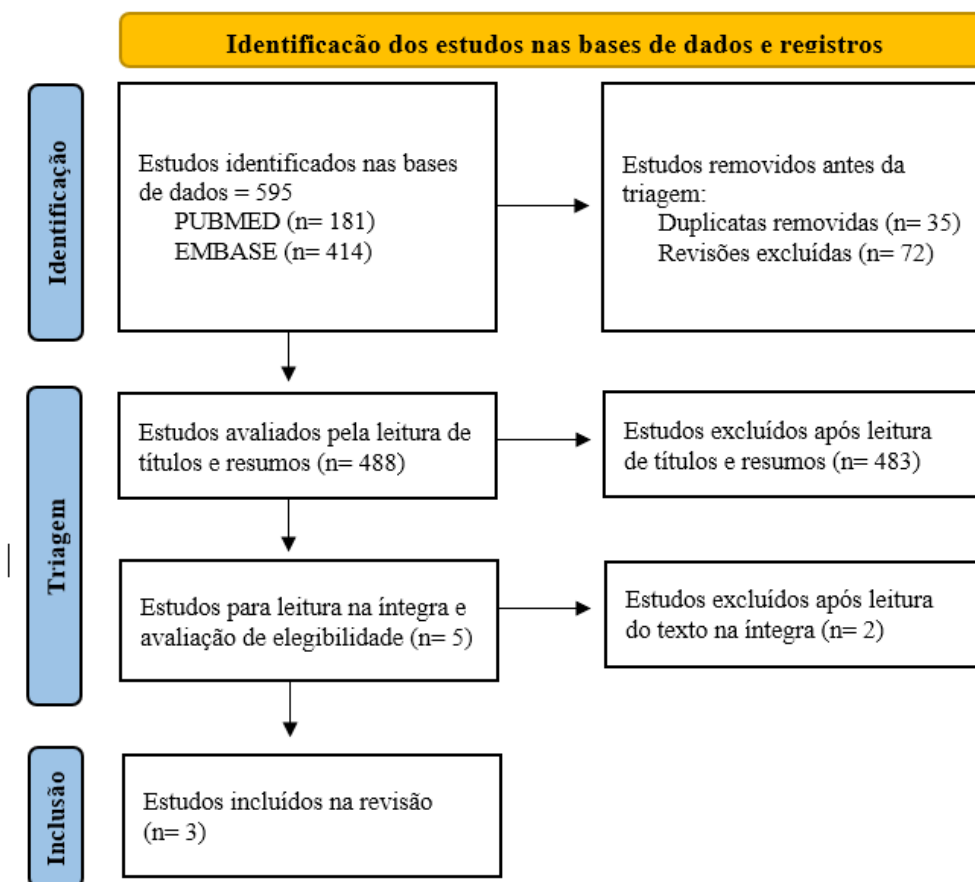


Figura 1. Fluxograma PRISMA 2020 adaptado para a revisão de escopo.

RESULTADOS

Três estudos preencheram os critérios de elegibilidade. Richardson et al. (2025) (n=70; 14 semanas) não observaram diferenças intergrupos na ingestão de micronutrientes após ajuste por ANCOVA, havendo diferenças apenas para macronutrientes. Johnson et al. (2025) (n=69) identificaram elevada proporção de ingestão abaixo das DRI para vitamina D,

potássio, magnésio, colina e ferro, sem confirmação laboratorial. Almandoz et al. (2026), análise dos estudos SURMOUNT (N=4.726), relataram baixa incidência de eventos adversos relacionados à desnutrição (0,12%) e deficiência vitamínica (0,99% vs 1,07% placebo), embora com maior frequência de IMC <22 kg/m² nos grupos tratados.

CONCLUSÃO

A evidência disponível é predominantemente indireta. Observa-se sinal consistente de ingestão inadequada de micronutrientes, porém sem aumento comprovado de deficiência bioquímica clínica. São necessários estudos prospectivos com avaliação laboratorial sistemática e seguimento prolongado para esclarecer o impacto nutricional dessas terapias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Fitch A, et al. Application of nutrition interventions with GLP-1 based therapies: A narrative review of the challenges and solutions. *Obes Pillars*. 2025;7:100099. doi:10.1016/j.obpill.2025.100099.
2. Richardson KM, Schembre SM, Jospe MR, Widmer A, Silver HJ. The influence of the glucagon-like peptide-1 receptor agonist, liraglutide, on dietary patterns and nutrient intakes in patients with obesity and prediabetes: a secondary analysis of a randomized controlled trial. *Diabetes Obes Metab*. 2025;27(10):3725-3735. doi:10.1111/dom.16395.
3. Johnson AL, et al. Dietary intake and micronutrient adequacy among adults using glucagon-like peptide-1 receptor agonists. *Front Nutr*. 2025;12:1485977. doi:10.3389/fnut.2025.1485977.
4. Almandoz JP, et al. Nutritional status with tirzepatide in obesity: a post hoc analysis of the SURMOUNT trials. *Obes Pillars*. 2026;9:100123. doi:10.1016/j.obpill.2025.100123.